SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

3º ANO

Língua Portuguesa e Ciências

TEMA

Cada vida no seu quadrinho

OBJETIVO GERAL

Apropriar-se do gênero *Tirinha*, reconhecendo-o como forma de interação comunitária/cultural e utilizando-o como fonte de letramento, envolvendo-se na esfera social com maior autonomia e protagonismo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, durante as aulas, observe se o/a estudante avançou no processo de desenvolvimento das habilidades ou se é necessário que você proponha novas ações pedagógicas para ajudá-los/as na superação das dificuldades identificadas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos. **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Oralidade	**(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Vida e evolução	**(EF03CI05)** Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
Aula 01	*Tirinha*	Conhecer, interpretar e inferir sobre o gênero, de modo a identificá-lo em diversas esferas do campo social; Construir um texto oral, de forma clara e objetiva, expressando opiniões; Compreender as fases da vida, percebendo-se em uma delas. Comunicar as diferenças entre as fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice.	Leitura de imagens em narrativas visuais; Estratégia de leitura; Relato oral/Registro formal e informal; Características e desenvolvimento dos animais; As fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice.
Aula 02	*Tirinha*	Analisar aspectos construtivos do gênero, almejando a sua compreensão; Identificar as etapas do processo de desenvolvimento de animais. Identificar o ser humano como integrante de um grupo de animais. Comunicar as diferenças entre as fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice. Perceber as relações entre as pessoas e os ambientes habitados por elas.	Leitura de imagens em narrativas visuais; Estratégia de leitura; Relato oral/Registro formal e informal; Características e desenvolvimento dos animais; As fases da vida do ser humano: infância, juventude, idade adulta e velhice.
Aula 03	*Tirinha*	Ler, interpretar e inferir sobre o gênero, de modo a identificá-lo em diversas esferas do campo social; Compreender as relações entre os humanos e os animais domésticos, tendo em vista os aspectos evolutivos; Saber construir um texto curto em formato digital.	Leitura de imagens em narrativas visuais; Características e desenvolvimento dos animais. Estratégia de leitura; Compreensão; Planejamento de texto.
Aula 04	*Tirinha*	Aprender a editar um texto curto em formato digital, compartilhando a produção e reescrevendo a partir de *feedback*.	Edição de texto digital.

Descrição e contextualização dos Momentos

A sequência didática está prevista para ser desenvolvida em 4 (quatro) aulas voltadas ao desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa e Ciências, partindo do trabalho com o gênero textual *Tirinhas*. Assim, os/as estudantes poderão ler e compreender textos híbridos, interpretando imagens, além de produzir um texto com base em inferências, ficcionalizando.

Quanto ao componente curricular Ciências, os/as estudantes verão características da evolução humana e também nos animais mais comuns. As atividades incluem participação na comunidade digital, almejando dialogar com a realidade tecnológica que os cerca.

Aula 01

Professor/a, nessa aula você irá introduzir o gênero textual *Tirinha*, ressaltando as suas características. Assim, será importante frisar a relação deste gênero com os recursos visuais. Comece esta sequência trabalhando mais uma vez a oralidade dos/as estudantes a partir do quadrinho abaixo:

Figura 1 – Quadrinho Peanuts I



Fonte: SCHULZ, Charles. Peanuts completo: 1959 a 1960. v. 5, LPM (adaptada).

Professor/a, instrua os/as estudantes a preencher o último quadrinho de acordo com o que eles/as querem ser quando crescerem. Depois de escrever, pergunte o que acham que Linus respondeu, mas não dê a resposta agora, somente ao final, induzindo dessa maneira os processos de ficcionalização/inferência da turma.

Após esse momento, peça para compartilharem o que escreveram e opinarem sobre a profissão escolhida por meio de áudio (com o auxílio dos/as responsáveis). As questões abaixo facilitarão sua abordagem:

1. Que sentimento você percebe nas expressões do Linus e do Charlie Brown?

2. Por que você acha que eles estão se sentindo assim?

3. Vocês já se sentiram dessa forma também sobre o futuro?

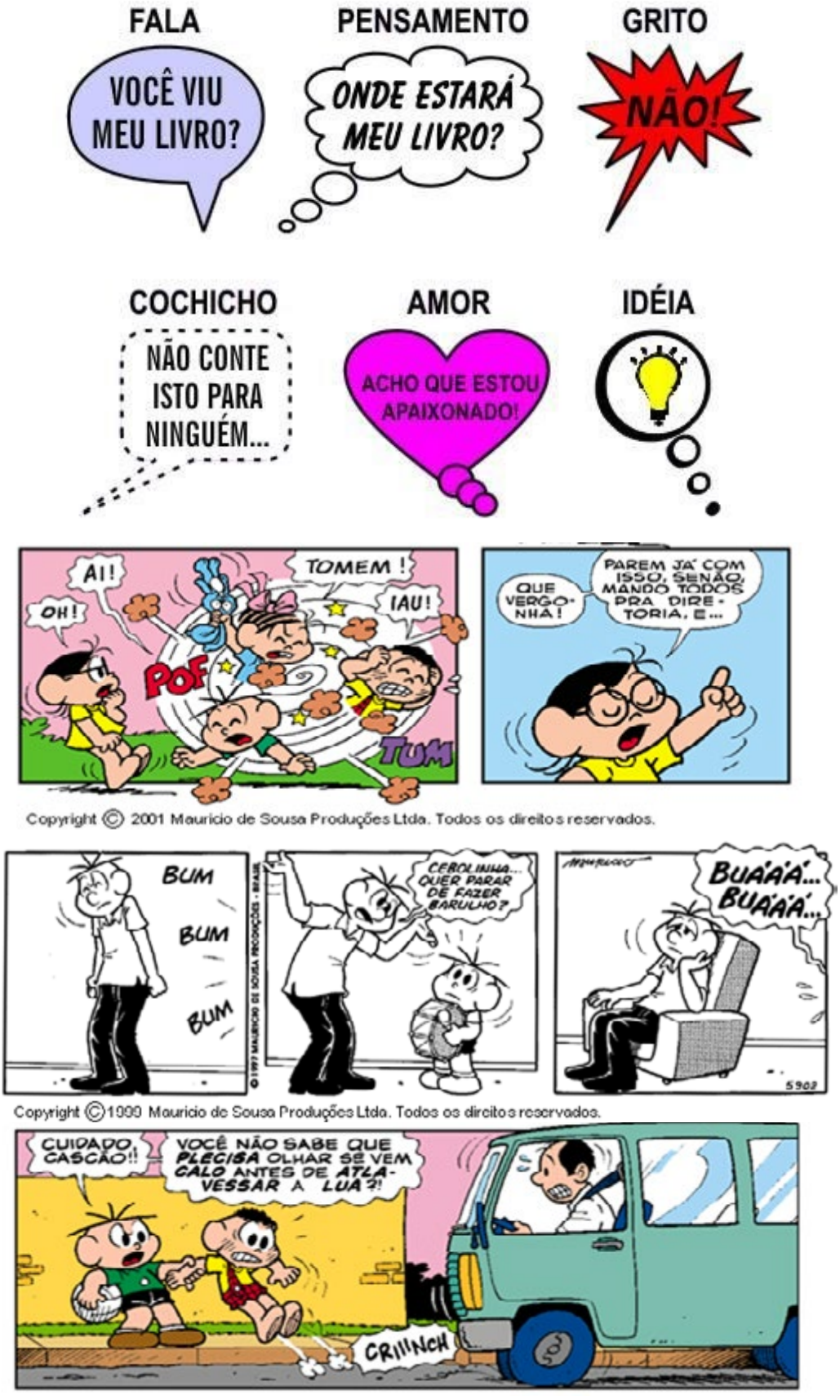
4. Se a pergunta do Charlie Brown fosse para vocês, vocês já pensaram sobre o que querem ser?

5. Observando a expressão do Linus no último quadrinho, como você imagina que foi a resposta dele?

6. A resposta do Linus no último quadrinho é “escandalosamente feliz”. Você acha que ele está feliz ao dizer isso?

Professor/a é importante conversar com os/as estudantes sobre a função dos balões nas histórias em quadrinhos para a interpretação do gênero HQ. Esclareça os tipos de balões que existem e o que cada formato deles comunica ao leitor dentro dos quadrinhos.

Figura 2 - Tipos de balões, suas funções comunicativas e exemplos



Fonte: http://profasilvanaperrucini.blogspot.com/2012/10/baloes-de-fala-e-historia-em-quadrinhos.html.

Agora, professor/a, aproveite para falar das fases da vida do ser humano mostrando os quadrinhos abaixo, de modo que os/as estudantes possam completar o último quadro com base no exemplo da primeira figura.

Peça que eles/as desenhem e escrevam o nome da última fase, tirando foto e enviando no grupo do *whatsapp* em um horário específico.

Figuras 3, 4 e 5 – Fases da vida humana e animal



Fonte: EDUCA CRIANÇA. Disponível em: https://educacrianca.com.br/fichas-das-fases-da-vida-humana-e-animais/.

Aula 02

Professor/a, relembre os aspectos importantes informados na aula anterior, perguntando à turma o que lembram sobre tirinhas e quadrinhos. Depois, fale acerca dos comerciais de TV, perguntando se alguém lembra de algum (peça exemplos). Em seguida, leia com eles/as a tirinha abaixo e solicite para responder à atividade seguinte. Aqui, os/as estudantes precisarão do seu direcionamento.

Figura 6 – Quadrinho Peanuts II



Fonte: SCHULZ, Charles. Peanuts completo: 1959 a 1960. v. 5, LPM.

01 **Em que ambiente se encontra o personagem *Charlie Brown*?**

a) **Floresta**

b) **Piscina**

c) **Sala de uma casa**

d) **Parque**

02 **Quais elementos nos possibilitam dizer onde ele está?**

R:

03 **Onde normalmente vivem os seres humanos? Como vivem?**

R:

04 **O que você vê a menina, Sally, fazendo no quadrinho 3?**

R:

05 **Por que você acha que ela está fazendo isso?**

R:

06 **Quem é o “ele” a quem Charlie Brown se refere?**

R:

07 **Você acha que o que a Sally está fazendo é o que ‘ele’ pede? Se não, o que ‘ele’ realmente quis dizer?**

R:

08 **Que tipo de relação você acha que há entre os personagens do quadrinho?**

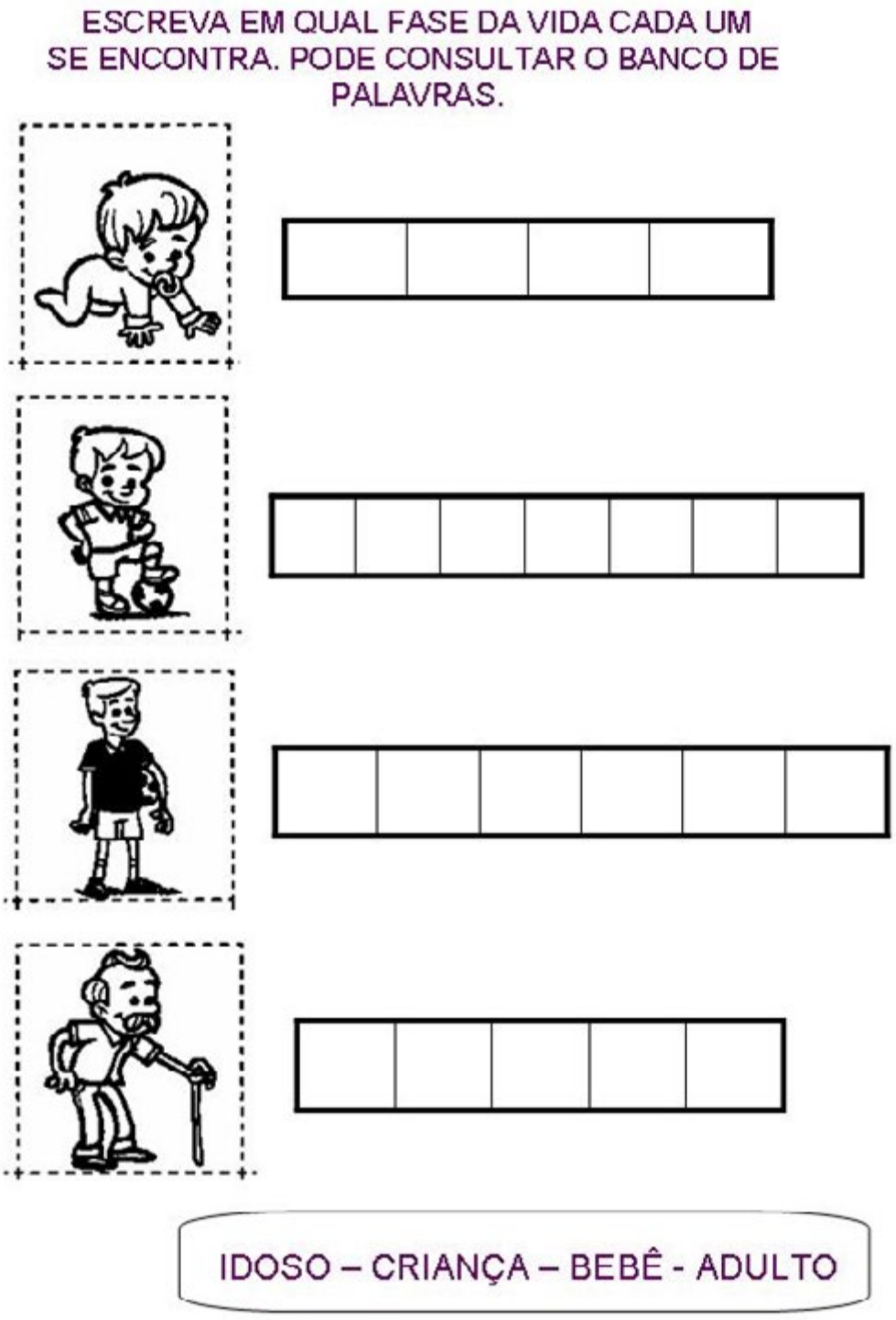
R:

09 **Em qual fase da vida eles aparentam estar?**

R:

Depois, oriente na resolução da atividade a seguir:

Figura 7 – Atividade sobre as fases da vida

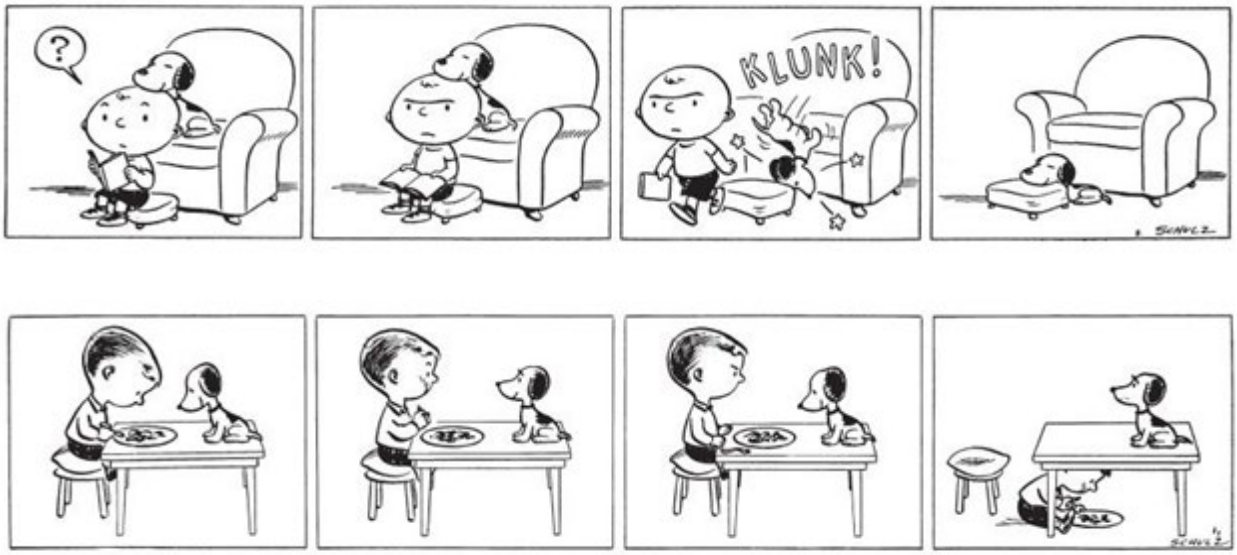


Fonte: MEU CANTINHO PREFERIDO. Disponível em: https://cantinhopreferidodamah.blogspot.com/2012/02/

Aula 03

Professor/a, nesta aula você colaborará com a produção textual dos/as estudantes, partindo de uma sequência de imagens em quadrinhos. Os/as estudantes podem criar as falas nos balões e depois resumir a historinha em texto, escrevendo-a no caderno, no celular ou no computador(formato digital) visando, se possível, introduzir a turma no letramento digital, a partir da descrição que seguirá.

Figura 8 – Quadrinho Peanuts III



Fonte: SCHULZ, Charles. Peanuts completo: 1959 a 1960. v. 5. LPM.

Professor/a, apresente para os/as estudantes os exemplos de onomatopeias, explicando sua importância para a compreensão das histórias em quadrinho.

Figura 9 – Onomatopeias



Fonte: BLOG PROFA SILVANA PERRUCINI. Disponível em: http://profasilvanaperrucini.blogspot.com/2012/10/onomatopeia-imitar-um-som-com-uma.html.

01 **Levando em conta as fases da vida dos mamíferos, em qual fase estão os personagens que aparecem no quadrinho?**

R:

02 **Você consegue entender a história dos quadrinhos mesmo sem as palavras?**

R:

03 **Que expressões você percebe no rosto do menino?**

R:

04 **Se o ponto de interrogação fosse trocado por um ponto de exclamação no primeiro quadrinho, como você interpretaria essa cena?**

R:

05 **No terceiro quadrinho, qual o significado de 'KLUNK'?**

R:

06 **Vocês sabem qual nome se dá à palavra que imita um som?**

R:

08 **No último quadrinho, por que o menino vai comer embaixo da mesa?**

R:

09 **Vocês têm algum animal de estimação? Ele pode subir em cima da mesa? (se não, por quê?)**

R:

10 **Você percebe alguma troca de "papéis" no último quadrinho?**

R:

11 **Utilizando as imagens do quadrinho, reconstrua a história, dessa vez, em um texto curto: um miniconto (de duas a cinco linhas) a ser escrito no caderno, pelo celular ou em algum programa de computador (Word, por exemplo). Depois, envie a foto do texto no caderno, o texto escrito no celular ou o arquivo escrito no computador para grupo da turma no Whatsapp, pois precisaremos para a próxima aula.**

Aula 04

Professor/a, oriente aos/às estudantes que reescrevam (edição) o texto fazendo os ajustes necessários em suporte digital, se possível, ou no próprio caderno, caso o/a estudante não tenha acesso aos meios digitais. Assim, todos/as terão oportunidade de entrar em contato com a produção dos/as colegas, bem como aprender com os seus erros e acertos. Após a reescritura, os/as estudantes devem repostar os textos, seja em foto, no celular ou no arquivo em word feito no computador.

ESPELHO DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA
3º ANO
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – VOLUME 1
SD5 – LÍNGUA PORTUGUESA E CIÊNCIAS

Aula 1

1. Espera-se que o estudante aponte sentimentos como dúvida, receio, insegurança, estão pensativos etc.
2. Resposta pessoal.
3. Resposta pessoal.
4. Resposta pessoal.
5. Resposta pessoal.
6. Professor, explique a frase que preenche o último quadrinho no texto original foi retirada, mas que é "escandalosamente feliz". O estudante deve dar a sua resposta pessoal, mas devemos lembrar que há uma ironia nos personagens.

QUESTÃO COMPLEMENTAR:

adulto/galo ou galinha

Aula 2

1. c
2. o sofá e a TV
3. Em sociedade, nas casas situadas nas zonas rurais ou urbanas/vivem em sociedade, em grupo.
4. Movimentando o corpo.
5. Porque ela entendeu que o programa de TV solicitou que ela se mexesse.
6. Alguém que fala na TV.
7. Espera-se que o estudante perceba que não, pois o comando era para aproveitar a oferta.
8. Espera-se que o estudante perceba que há uma relação de amizade e/ou de afetividade.
9. Infância

QUESTÃO COMPLEMENTAR:

BEBÊ, CRIANÇA, ADULTO, IDOSO.



Aula 3

1. Infância e filhote.
2. Espera-se que o estudante diga que compreende, por causa da sequência lógica.
3. Espera-se que o estudante responda sentimentos como chateação, aborrecimento, contrariedade etc.
4. Espera-se que o estudante perceba que se trocar o sinal de pontuação, troca-se a ideia. Então, o personagem não estaria questionando, mas gostando, se espantando ou se surpreendendo com o carinho - funções da exclamação.
5. Barulho de queda.
6. Onomatopeia.
7. Espera-se que o estudante perceba que a criança está incomodada porque o cachorro quer sempre sua companhia.
8. Resposta pessoal.
9. Espera-se que o estudante perceba que sim, pois os personagens trocam de lugar.
10. Espera-se que o estudante consiga recontar a história em texto.

Aula 4

1. Espera-se que o estudante faça a reescrita de acordo com as orientações do professor e compartilhe o texto com os colegas.

3º ANO

Língua Portuguesa

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS



Volume 2

Integra Educação PB

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Somos todos PARAÍBA Governo do Estado

Integra Educação PB

EDUCAÇÃO INOVAÇÃO fazem a Paraíba crescer

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Somos todos PARAÍBA Governo do Estado

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SD1 - Língua Portuguesa e Arte

TEMA

Carta aberta à sensibilização.



OBJETIVO GERAL



Apropriar-se do gênero *Carta aberta*, reconhecendo-o como forma de interação comunitária/cultural e utilizando-o como fonte de letramento ao envolver-se na esfera social com maior autonomia e protagonismo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, na realização das atividades propostas é importante perceber os ganhos de habilidades e competências que vão sendo adquiridas, consolidadas e aprofundadas na medida que as práticas pedagógicas vão sendo desenvolvidas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. **(EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF03LP20)** Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. **(EF03LP23)** Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
Artes Visuais	**(EF15AR01)** Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). **(EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Quantidade de Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
AULA 1	**Carta aberta**	Conhecer e interpretar o gênero *carta aberta.*	Leitura do gênero carta aberta. Estrutura composicional e função social do gênero carta aberta.
AULA 2	**Carta aberta**	Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia digital. Distinguir vogais e consoantes, levando em conta que uma sílaba só existe com a presença de vogal. Identificar adjetivos na carta aberta.	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV. Separação silábica. Conceito, características e uso dos adjetivos na *carta aberta*.
AULA 3	**Carta aberta**	Identificar e apreciar formas de arte visual, bem como os seus elementos constitutivos. dialogar sobre criação artística e seus sentidos plurais.	Contextos e práticas artísticas. Processos de criação artística.
AULA 4	**Carta aberta**	Produzir carta aberta, levando em conta a estrutura composicional do gênero, bem como as convenções da escrita.	Produção do gênero *carta aberta*.

Descrição e contextualização dos Momentos

A presente sequência didática está prevista para ser desenvolvida em 4 (quatro) aulas voltadas ao progresso das habilidades de Língua Portuguesa e Arte, tendo como base o gênero *Carta Aberta*. Assim, os/as estudantes poderão ler, compreender e produzir um texto de forma coletiva, a partir das suas vivências cotidianas. Quanto ao Componente Curricular Arte, os/as estudantes irão reconhecer, apreciar e elaborar artes visuais, levando em conta o tema da Pandemia da Covid-19.



Primeiro bloco de habilidades

(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Professor/a, trabalhe o conceito, a estrutura composicional do gênero e a função social da carta aberta. Lembre aos/às estudantes a diferença da carta aberta e da carta pessoal, mais conhecida deles. Para isso, discuta as informações abaixo.

CARTA ABERTA

Gênero textual utilizado para discutir assuntos de interesse público

CONCEITO: a carta aberta é um gênero textual argumentativo da língua portuguesa que tem o objetivo de transmitir informações de interesse coletivo. Geralmente, a forma como a carta aberta é escrita expressa uma noção de protesto em relação a algum problema social.

FUNÇÃO: a carta aberta pode ser usada para externar um problema que interessa um público geral, assim como para alertar ou conscientizar. Sua linguagem possui um estilo persuasivo, já que na maioria das vezes quem escreve tem a intenção de convencer o leitor das suas ideias. Também chamada de **texto epistolar**, a carta aberta também é usada para instruir, informar, reivindicar ou entreter. Os interlocutores geralmente são seres coletivos como comunidades, governo, sindicatos, representações etc. O teor do texto pode variar, juntando a argumentação com descrição ou com instruções, por exemplo.

DIFERENÇAS ENTRE A CARTA PESSOAL E A CARTA ABERTA

CARTA PESSOAL	CARTA ABERTA
• Abrange somente remetente e destinatário. • Existe um grau de intimidade maior entre as pessoas que conversam e a carta é comumente usada por familiares e amigos. • Linguagem informal, mas não existe regra quanto ao jeito de escrever. • Identificada de acordo com os elementos evidenciados na própria carta e no envelope como endereço do remetente, CEP, cidade, estado, nome e endereço do destinatário. • **A carta pessoal caiu em desuso após o surgimento das novas tecnologias que possibilitaram o envio de e-mail ao invés de cartas de papel, além do surgimento das redes sociais que possibilitam a interação mais real e rápida entre os interlocutores.**	• Envolve remetentes e diversos destinatários, já que ela é pública e acessível. • A linguagem é mais formal, possui aspectos estruturais argumentativos e um objetivo, que é externar um tipo de situação. • O destinatário pode ser específico a uma pessoa, mas também amplo como a sociedade.

ESTRUTURA DA CARTA ABERTA

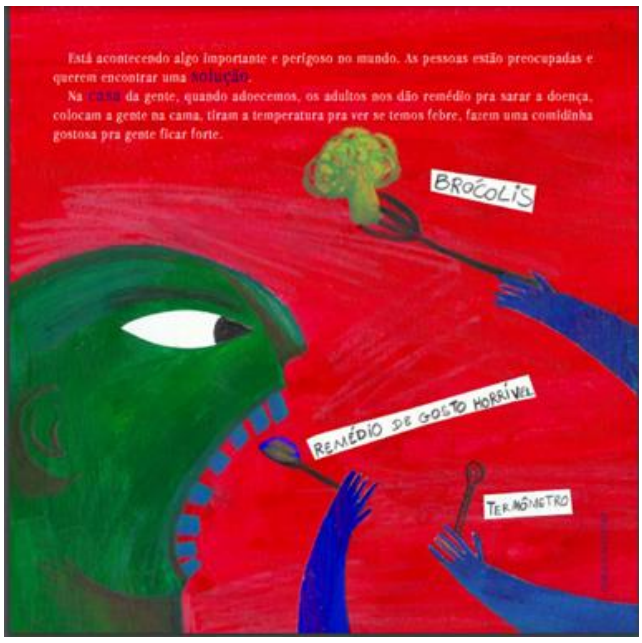
Título – o destinatário é evidenciado logo no título, pois o escritor logo se dirige a ele para começar a falar sobre o assunto.	**Desenvolvimento** – no desenvolvimento, o emissor relata e analisa o problema, apresentando argumentos fundamentados com o ponto de vista de quem escreve.
Introdução – é nessa parte da carta que o emissor fala sobre a problemática, discorrendo acerca do que ele quer deixar claro de uma forma atrativa.	**Conclusão** – A conclusão da carta aberta encerra o discurso com uma sugestão de solução para o problema exposto.

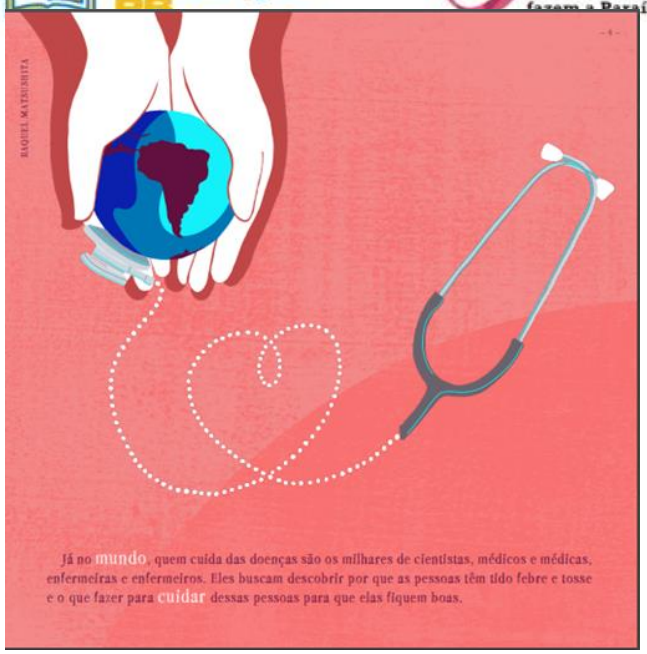
Professor/a, abaixo, segue uma carta em formato de livro infanto-juvenil (com ilustrações) feita para crianças, abordando o tema da pandemia da covid-19. Agora, leia a carta aberta sugerida nesta atividade com seus/suas estudantes e se possível, apresente em *meet* ou outra Plataforma virtual, a carta aberta com as imagens originais. É importante dizer que a carta foi transcrita para essa SD visando melhor visualização da leitura, mas suas imagens representativas estão apresentadas abaixo.


Carta às meninas e aos meninos
EM TEMPOS DE COVID-19


Queridas meninas e queridos meninos,
Vamos conversar sobre o que está acontecendo no planeta?
Vocês devem estar se perguntando: por que, de repente, temos que ficar em casa, sem poder sair? E, talvez, estejam percebendo que os adultos estão com um pouco de medo, conversando baixinho, cochichando ao telefone com um amigo, com sua tia, com sua avó, com seu avô ou lendo mensagens no celular e, de vez em quando, dando gargalhadas nervosas.


De um dia para o outro, vocês deixaram de ir à escola. Isso até parece legal num primeiro momento. Mas, de repente, bate a saudade da melhor amiga, do melhor amigo, da professora, do professor, das brincadeiras com a turma.
E a casa da vovó? Ficou tão looooooooonge, que nem adianta insistir pra te levarem lá.


Está acontecendo algo importante e perigoso no mundo. As pessoas estão preocupadas e querem encontrar uma solução.
Na casa da gente, quando adoecemos, os adultos nos dão remédio pra sarar a doença, colocam a gente na cama, tiram a temperatura pra ver se temos febre, fazem uma comidinha gostosa pra gente ficar forte.
BRÓCOLIS
REMÉDIO DE GOSTO HORRÍVEL
TERMÔMETRO



Já no mundo, quem cuida das doenças são os milhares de cientistas, médicos e médicas, enfermeiras e enfermeiros. Eles buscam descobrir por que as pessoas têm tido febre e tosse e o que fazer para cuidar dessas pessoas para que elas fiquem boas.



Antes de chegar no Brasil, essa doença viajou por outros países, como China, Itália, Espanha, França, Estados Unidos, Canadá, Irã. Hoje, se espalhou pelo mundo todo. Por isso é chamada de pandemia.



Ainda conhecemos muito pouco sobre essa doença. Mas algumas coisas os cientistas já descobriram e nos contaram:

- Ela é causada por um vírus minúsculo, que a gente não enxerga, e pode matar.
- Quem sofre mais com esse vírus são os idosos e as pessoas com doenças crônicas.
- Se a gente põe a mão em um lugar que tenha o vírus, como uma mesa, roupa, cadeira, pia e outros objetos ele vem pra nossa mão.
- O vírus entra no nosso corpo pelo nariz, olhos ou boca, por isso temos sempre de lavar bem as mãos.

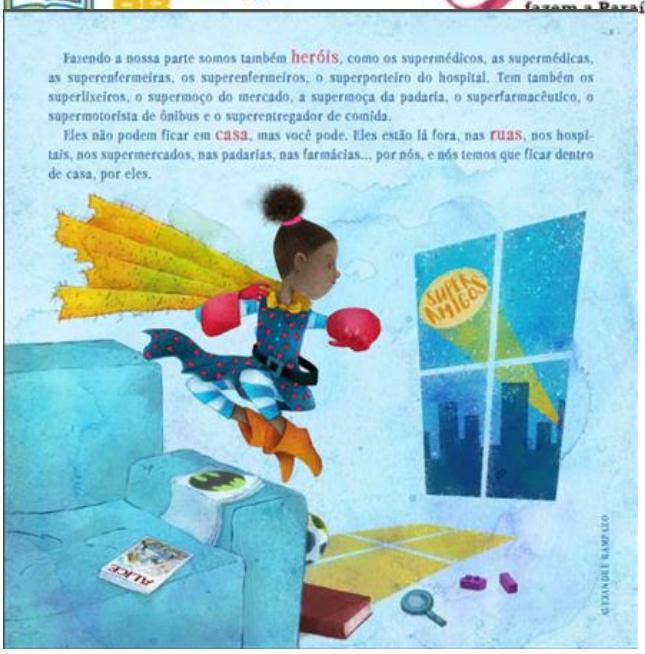
Pode ser que a gente nem fique doente. Isso seria ótimo! Mas pode ser que, ao encostar em uma pessoa, a gente passe o vírus pra ela. Isso seria péssimo!



Sabemos também que:

- Quanto mais as pessoas saem de casa, mais chances elas têm de ficar doente ou também de transmitir a doença para alguém.
- Quanto mais as pessoas ficarem em casa, menos gente vai para o hospital.

E ATENÇÃO: como ainda não existe remédio nem vacina para combater essa doença, o que a gente pode fazer é: ficar em casa e lavar bem as mãos.



Fazendo a nossa parte somos também **heróis**, como os supermédicos, as supermédicas, as superenfermeiras, os superenfermeiros, o superporteiro do hospital. Tem também os superlixeiros, o supermoço do mercado, a supermoça da padaria, o superfarmacêutico, o supermotorista de ônibus e o superentregador de comida.

Eles não podem ficar em **casa**, mas você pode. Eles estão lá fora, nas **ruas**, nos hospitais, nos supermercados, nas padarias, nas farmácias... por nós, e nós temos que ficar dentro de casa, por eles.



Estamos vivendo um momento de grandes preocupações. Ficar perto de quem cuida de vocês pode ser uma **aventura**. Pode ser também a hora para **grandes mudanças** para o mundo ficar melhor. Quem cuida de vocês pode contar uma história ou soltar a voz numa canção de quando era criança.

Já vocês podem fazer muitas coisas legais como colocar essa pessoa no colo e fazer um carinho bem gostoso nela, ensinar uma receita que aprenderam na escola, convidar para o jogo das 5 Marias que a vovó ensinou, ajudar a fazer o almoço e a lavar a louça, brincar de gato-mia ou ensinar a fazer massinha de farinha de trigo com gelatina.

Vocês podem!



São tempos **difíceis**... Mas fiquem tranquilos. Vamos cuidar de vocês com muita atenção e amor. E são vocês, crianças, quem mais entendem de **amor**.

É importante que saibam: todos nós (pais e mães, professores e professoras, cientistas, médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras) vamos também cuidar uns dos outros. E quando você ou alguém da sua casa estiver muito bravo, nervoso ou sem paciência, escolha um cantinho mais tranquilo e pense:

- Você é também um super-herói, uma super-heroína.
- Você está fazendo algo muito difícil por seu vovô e sua vovó, pelos seus tios e suas tias de cabelos bem branquinhos.
- Você quer que todos fiquem bem e com **saúde**.

Daqui a alguns dias, vocês vão encontrar essas pessoas e dar nelas um abraço tão apertado e rodopiante que voarão pelos ares de tanta **alegria**!



Fórum Mineiro de Educação Infantil – FMEI, março de 2020.

Organização: Mônica Correia Baptista | Projeto gráfico: Raquel Matsushita
Diagramação: Entrelinha Design | Revisão: Zélia Versiani | Redes sociais: Phillype Albuquerque

Os autores

Quadro 1 - *Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19*

Fonte: MIEIB. **Fórum Mineiro de Educação Infantil (FMEI)**. Disponível em: http://www.mieib.org.br/wp-content/uploads/2020/04/FMEI_carta_final.pdf.

Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19

Parágrafo 1 - Queridas meninas e queridos meninos, vamos conversar sobre o que está acontecendo no planeta? Vocês devem estar se perguntando: por que, de repente, temos que ficar em casa, sem poder sair? E, talvez, estejam percebendo que os adultos estão com um pouco de medo, conversando baixinho, cochichando ao telefone com um amigo, com sua tia, com sua avó, com seu avô ou lendo mensagens no celular e, de vez em quando, dando gargalhadas nervosas.

Parágrafo 2 - De um dia para o outro, vocês deixaram de ir à escola. Isso até parece legal num primeiro momento. Mas, de repente, bate a saudade da melhor amiga, do melhor amigo, da professora, do professor, das brincadeiras com a turma. E a casa da vovó? Ficou tão looooooooonge, que nem adianta insistir pra te levarem lá.

Parágrafo 3 - Está acontecendo algo importante e perigoso no mundo. As pessoas estão preocupadas e querem encontrar uma solução. Na casa da gente, quando adoecemos, os adultos nos dão remédio pra sarar a doença, colocam a gente na cama, tiram a temperatura pra ver se temos febre, fazem uma comidinha gostosa pra gente ficar forte.

Parágrafo 4 -Já no mundo, quem cuida das doenças são os milhares de cientistas, médicos e médicas, enfermeiras e enfermeiros. Eles buscam descobrir por que as pessoas têm tido febre e tosse e o que fazer para cuidar dessas pessoas para que elas fiquem boas.

Parágrafo 5 - Antes de chegar no Brasil, essa doença viajou por outros países, como China, Itália, Espanha, França, Estados Unidos, Canadá, Irã. Hoje, se espalhou pelo mundo todo. Por isso é chamada de pandemia.

Parágrafo 6 - Ainda conhecemos muito pouco sobre essa doença. Mas algumas coisas os cientistas já descobriram e nos contaram: Ela é causada por um vírus minúsculo, que a gente não enxerga, e pode matar. Quem sofre mais com esse vírus são os idosos e as pessoas com doenças crônicas. Se a gente põe a mão em um lugar que tenha o vírus, como uma mesa, roupa, cadeira, pia e outros objetos ele vem pra nossa mão. O vírus entra no nosso corpo pelo nariz, olhos ou boca, por isso temos sempre de lavar bem as mãos. Pode ser que a gente nem fique doente. Isso seria ótimo! Mas pode ser que, ao encostar em uma pessoa, a gente passe o vírus pra ela. Isso seria péssimo!

Parágrafo 7 - Sabemos também que: Quanto mais as pessoas saem de casa, mais chances elas têm de ficar doente ou também de transmitir a doença para alguém. Quanto mais as pessoas ficarem em casa, menos gente vai para o hospital. E ATENÇÃO: como ainda não existe remédio nem vacina para combater essa doença, o que a gente pode fazer é: ficar em casa e lavar bem as mãos.

Parágrafo 8 - Fazendo a nossa parte somos também heróis, como os supermédicos, as supermédicas, as superenfermeiras, os superenfermeiros, o superporteiro do hospital. Tem também os superlixeiros, o supermoço do mercado, a supermoça da padaria, o superfarmacêutico, o supermotorista de ônibus e o superentregador de comida. Eles não podem ficar em casa, mas você pode. Eles estão lá fora, nas ruas, nos hospitais, nos supermercados, nas padarias, nas farmácias... por nós, e nós temos que ficar dentro de casa, por eles.

Parágrafo 9 - Estamos vivendo um momento de grandes preocupações. Ficar perto de quem cuida de vocês pode ser uma aventura. Pode ser também a hora para grandes mudanças para o mundo ficar melhor. Quem cuida de vocês pode contar uma história ou soltar a voz numa canção de quando era criança.

Parágrafo 10 - Já vocês podem fazer muitas coisas legais como colocar essa pessoa no colo e fazer um carinho bem gostoso nela, ensinar uma receita que aprenderam na escola, convidar para o jogo das 5

Marias que a vovó ensinou, ajudar a fazer o almoço e a lavar a louça, brincar de gato-mia ou ensinar a fazer massinha de farinha de trigo com gelatina. Vocês podem!

Parágrafo 11 - São tempos difíceis... Mas fiquem tranquilos. Vamos cuidar de vocês com muita atenção e amor. E são vocês, crianças, quem mais entendem de amor. É importante que saibam: todos nós (pais e mães, professores e professoras, cientistas, médicos e médicas, enfermeiros e enfermeiras) vamos também cuidar uns dos outros.

Parágrafo 12 - E quando você ou alguém da sua casa estiver muito bravo, nervoso ou sem paciência, escolha um cantinho mais tranquilo e pense: Você é também um super-herói, uma super-heroína. Você está fazendo algo muito difícil por seu vovô e sua vovó, pelos seus tios e suas tias de cabelos bem branquinhos. Você quer que todos fiquem bem e com saúde. Daqui a alguns dias, vocês vão encontrar essas pessoas e dar nelas um abraço tão apertado e rodopiante que voarão pelos ares de tanta alegria!

Fonte: MIEIB. **Fórum Mineiro de Educação Infantil (FMEI)**. Disponível: http://www.mieib.org.br/wp-content/uploads/2020/04/FMEI_carta_final.pdf (adaptada).

1. Agora vocês conhecem a carta aberta e leram um exemplo da *Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19.* Vamos retomar as informações da carta lida e preencher coletivamente o quadro abaixo, colocando o (s) número (s) do (s) parágrafo(s) que corresponde (m) à estrutura da carta aberta lida:

Escrever o título –	**Desenvolvimento** –
Introdução –	**Conclusão** –

2. A *Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19* foi escrita com um propósito. Qual foi?

a. ( ) Saber notícias da família.
b. ( ) Refletir sobre o que está acontecendo no planeta.
c. ( ) Falar sobre a importância da escola para os meninos e meninas.
d. ( ) Debater sobre a importância das crianças conviverem com os mais velhos.

3. Essa carta envolve remetentes e diversos interlocutores, já que ela é pública e acessível, quem são seus remetentes e interlocutores?

REMETENTES	DESTINATÁRIOS

4. A linguagem é mais formal e mostra um tipo de situação social que está acontecendo atualmente. Qual situação está sendo colocada na carta?

a. ( ) A importância dos cientistas, médicos e professores para a sociedade
b. ( ) Sobre os super heróis preferidos
c. ( ) As mudanças na rotina das crianças após a covid-19
d. ( ) Instruções sobre quando ficamos nervoso

5. As cartas abertas são dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital. Em que mídia esta carta foi publicada?

a. ( ) Na página digital mieib
b. ( ) Na revista impressa
c. ( ) No jornal impresso
d. ( ) No Youtube

Segundo bloco de habilidades

(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Professor/a, a presença dos adjetivos são uma das características do gênero carta, principalmente aquelas que são dirigidas a veículos da mídia (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, por isso julgamos importante esclarecer o conceito, função e as características dos adjetivos, observando a explicação seguinte:

ADJETIVOS

Há um grupo ou classe de palavras que nos ajuda a expressar como as pessoas, lugares, ou objetos ao nosso redor realmente são. O nome dado a essa classe de palavras é ***adjetivo***.

Assim, os adjetivos mostram as **características, qualidades ou estados das coisas** e para usarmos da forma correta, é importante conhecer como são classificados:

Quando falamos: "A menina é ruiva", a palavra **ruiva** é **uma característica da menina**. (aspecto físico, material).

Quando falamos: " O garoto é esperto", a palavra **esperto** é **uma qualidade do menino**. (aspecto subjetivo, personalidade).

Quando falamos: "O céu está claro ", a palavra **claro** é a palavra que representa **o estado do céu** naquele momento. (aspecto referencial, condição).

Fonte: SMART KIDS. Disponível em:https://www.smartkids.com.br/trabalho/adjetivo .(adaptado).

Para saber mais sobre adjetivos sugerimos os vídeos:

"Adjetivos Parte 1"



3º ANO PORTUGUÊS ADJETIVOS - Parte 1

Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Pt2qk98BuOg.

"Adjetivos Parte 2"



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y1VAwjGlxRk.

ALGUNS EXEMPLOS DE ADJETIVOS PRESENTES NA CARTA ABERTA

Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19

Dando gargalhadas **nervosas**. As pessoas estão **preocupadas**. Fazem uma comidinha **gostosa**.

Para que os/as estudantes conheçam melhor acerca da presença dos adjetivos nas cartas, chame a atenção para a presença dos adjetivos presentes na carta aberta lida e as funções que eles exercem dentro do texto. Depois auxilie as crianças nas questões que se seguem.

1. Crianças, voltem ao texto e pintem da mesma cor os adjetivos e as palavras a que eles se referem, isto é, os substantivos.

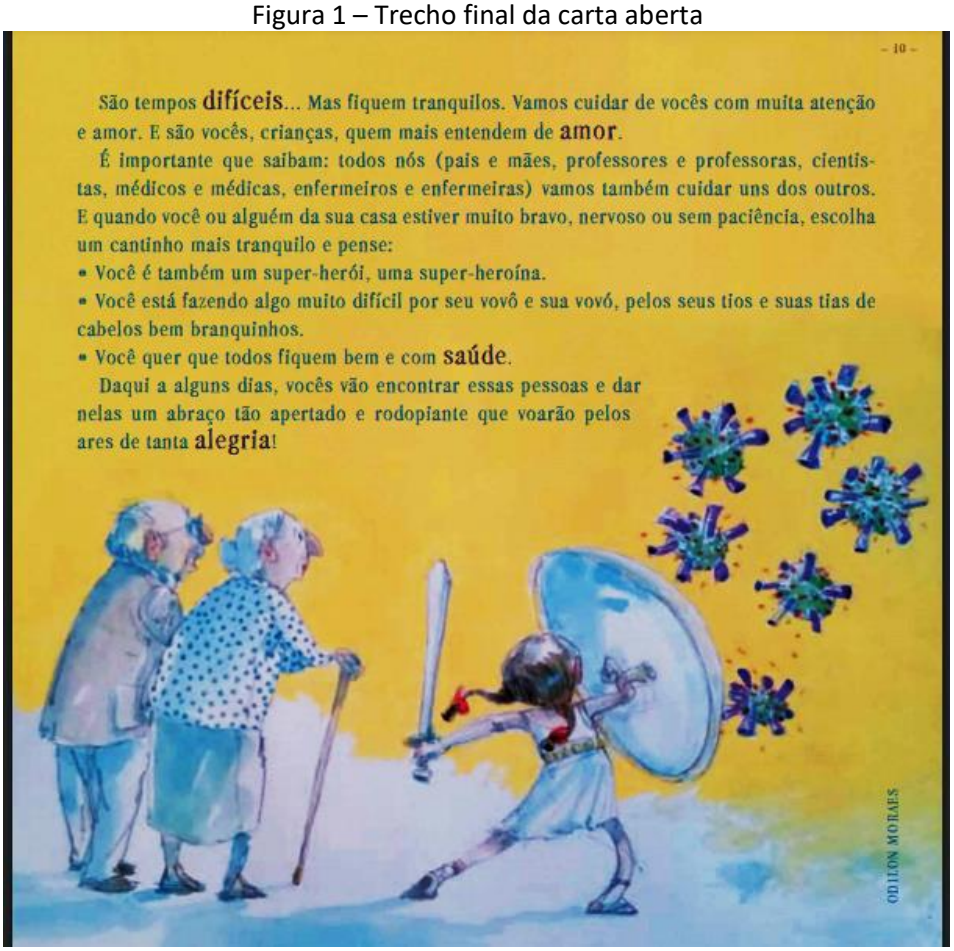
   Exemplo: As pessoas estão preocupadas e querem encontrar uma solução.

2. Agora, vamos preencher o quadro abaixo, associando o uso dos adjetivos às suas funções, marcando um X na resposta correta.

	FRASE COM ADJETIVO	USO NA CARTA ABERTA					
	"**Queridas** meninas e **queridos** meninos."	Característica	**X**	Qualidade		Estado	
	"[...] os adultos estão com um pouco **de medo**."	Característica		Qualidade		Estado	
	"[...] dando gargalhada **nervosa**."	Característica		Qualidade		Estado	
	"Está acontecendo algo **importante** e **perigoso** no mundo."	Característica		Qualidade		Estado	
	"[...] fazem comidinha **gostosa.**"	Característica		Qualidade		Estado	

Atenção, professor/a, agora iremos trabalhar com a habilidade (EF03LP02), que corresponde à leitura e escrita de palavras com as seguintes estruturas silábicas: CV, V,CVC, CCV,VC,VC,VV,CVV. É importante esclarecer que uma sílaba só existe com a presença de uma vogal. Mostre o que é uma vogal e o que é uma consoante. Depois, prossiga com a atividade.

Figura 1 – Trecho final da carta aberta



Fonte: MIEIB. Fórum Mineiro de Educação Infantil (FMEI). Disponível: http://www.mieib.org.br/wp-content/uploads/2020/04/FMEI_carta_final.pdf.

PARA SABER MAIS!

- Sílaba é o som que se pronuncia de uma vez só.
- A constituição principal da sílaba em língua portuguesa são as vogais (A – E – I – O – U).

Isso ocorre porque **somente com o uso das vogais é emitido um som que faz sentido** ao ser ouvido. Podemos ter uma sílaba formada por:

- somente uma vogal - V
- consoante + vogal - CV
- vogal + consoante - VC
- consoante + consoante + vogal - CCV
- consoante + vogal + vogal - CVV

Vejamos algumas sílabas separadamente:

- A – vogal

- JA – consoante + vogal
- AN – vogal + consoante
- LHA – consoante + consoante + vogal
- GUI – consoante + vogal + vogal

Vejamos agora a junção de sílabas, o que pode formar palavras.

- BO – LA: ao pronunciar essa palavra, dois sons são produzidos.
- TA – PE – TE: ao pronunciar essa palavra, três sons são produzidos.

Fonte. ESCOLA KIDS. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/portugues/silabas-ensino-fundamental-i.htm#:~:text=S%C3%ADlaba%20%C3%A9%20o%20som%20que,faz%20sentido%20ao%20ser%20ouvido.

1. Depois das explicações do/a professor/a, copie as palavras destacadas no texto da carta em tamanho maior e cor mais escura (Figura 1 – Trecho final da carta aberta) e separe as sílabas, identificando a formação destas sílabas conforme o modelo.

Difíceis	**Di - fí - ceis**	CV	CV	CVVC

2. Nesta atividade, você vai encontrar no texto uma palavra que contém a estrutura silábica indicada abaixo. Observe o modelo!

CCV - VC - CVC	**Crianças**	cri- an-ças
CV- CVC		
CCV- CVC- CV- CV		

VC- CVC- CVC- CV		
V- CVC- CVV		

3. Há ilustrações na carta abaixo. Observe-as novamente e escreva frases baseadas nas imagens, sublinhando os adjetivos.

Exemplo: há uma menina de trança nos cabelos com lacinhos vermelhos, então, a frase poderia ser:
A menina alegre com lacinhos vermelhos nos cabelos é muito bonita.

Figura 6 - Trecho final da carta aberta



Fonte: MIEIB. Fórum Mineiro de Educação Infantil (FMEI). Disponível em: http://www.mieib.org.br/wp-content/uploads/2020/04/FMEI_carta_final.pdf.

Aula 3

Terceiro bloco de habilidades

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Professor/a, nesta aula vamos explorar sobre obras de arte e suas construções. Dessa forma, vamos trabalhar as habilidades da interface disciplinar. Retome os vídeos sobre a visita ao museu e debata sobre o conceito de museu, o que são as obras de arte e sua relação com o museu. Depois, leve os/as estudantes a conhecerem um museu virtualmente, acessar as galerias e os detalhes das peças em exposição. O passeio pelos corredores pode ser feito pelo *Google Arts & Culture (https://www.expedicoesemfamilia.com.br/2020/04/10-museus-virtuais-mundo-criancas.html)*. O **museu virtual** está disponível em português e inglês. A visita a um **museu virtual** pode ser feita de duas maneiras. Por meio de fotografias em 360 graus e panorâmicas do **museu** físico, que permitem um passeio pelo espaço e observação das obras, ou por meio da adaptação do acervo para o formato digital.

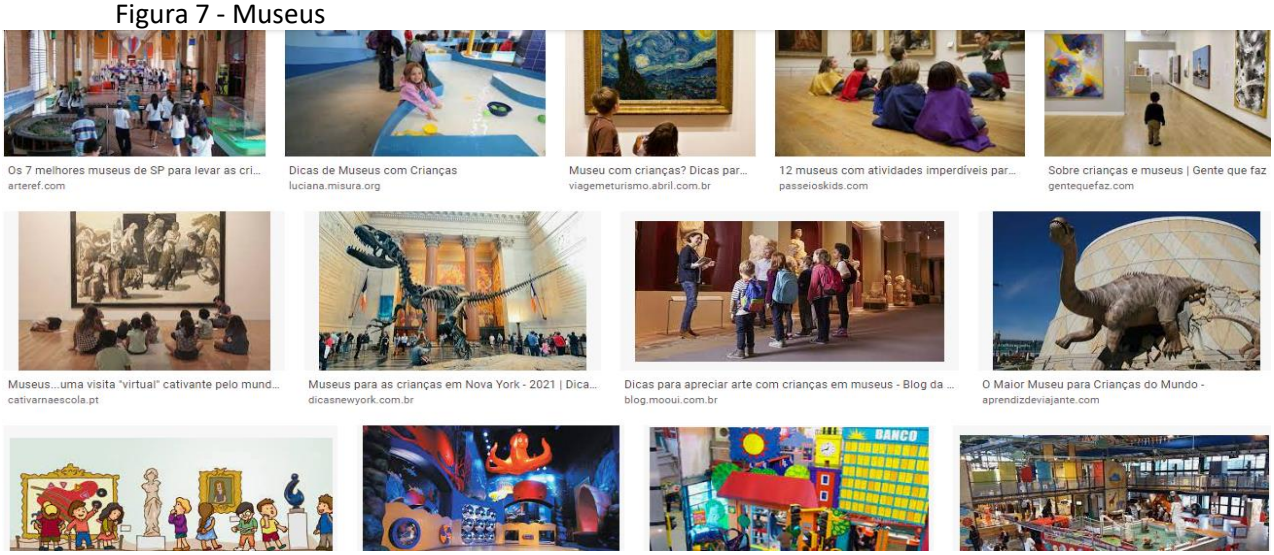
Vamos falar de arte?

Vamos entender sobre museus e obras de arte.

MUSEU	OBRAS DE ARTE
O museu é um espaço de aprendizagem onde variadas formas de expressão artística e informação estão à disposição dos seus visitantes.	**O que é:** criação humana com objetivo simbólico, belo ou de representação de um conceito determinado. **Exemplos de obras de arte:** esculturas, pinturas, poemas, arquitetura, filme, música, artefatos decorativos etc. **Principais características de uma obra de arte:** - Desperta algum tipo de sentimento e experiência sensorial no espectador. - É marcada por informações estéticas ou conceituais. - É realizada de forma manual. - Apresenta características da época ou do movimento artístico do qual o artista faz parte.
Fonte: MUSEU DA IMAGINAÇÃO. Disponível em: https://www.museudaimaginacao.com.br/blog/qual-a-importancia-dos-museus-nos-processos-pedagogicos.	Fonte: SUA PESQUISA. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/o_que_e/obra_de_arte.htm.

Veja alguns museus pelo mundo!

Figura 7 - Museus



Fonte: GOOGLE. Disponível em: GLEhttps://www.google.com/search?sxsrf=ALeKk02xTXBzmH_n_wN9rJMDLL6O7uxWog:1621517673831&source=univ&tbm=isch&q=imagens+de+museus+para+crian%C3%A7as&sa=X&ved=2ahUKEwil58eHsNjwAhXWqZUCHZuWBj8Q7Al6BAgDEFo&biw=1364&bih=651#imgrc=GuVH6PaeO52RDM.

Sabe quem foi Cândido Portinari aqui no Brasil?

LEITURA DAS OBRAS DE PORTINARI

Professor/a, buscando a sensibilização, as imagens das obras de Portinari, visto que é um artista com muitas obras em cenários infantis, de brincadeiras pueris. Assim, serão apresentadas às crianças algumas delas. Nesse momento, a criança terá o contato visual e partindo desse, a aprendizagem artística envolverá um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos que serão construídos juntamente pela criança com orientação do/a professor/a ou dos responsáveis, caso não seja possível a aula síncrona. Para a leitura das imagens, existem diferentes métodos, mas o abordado aqui será o roteiro criado com base no pesquisador norte-americano Robert William Ott . Ele criou este roteiro para treinar o olhar sobre obras de arte (Disponível em: http://www.fundacaoromi.org.br/images/downloads/6encontroeducadores/oficna16portinari.pdf. Adaptado).

O Artista - Cândido Portinari 1903-1962



Fonte: JORNAL TORNADO. Disponível em: https://www.jornaltornado.pt/colheita-do-milho-de-candido-portinari/.

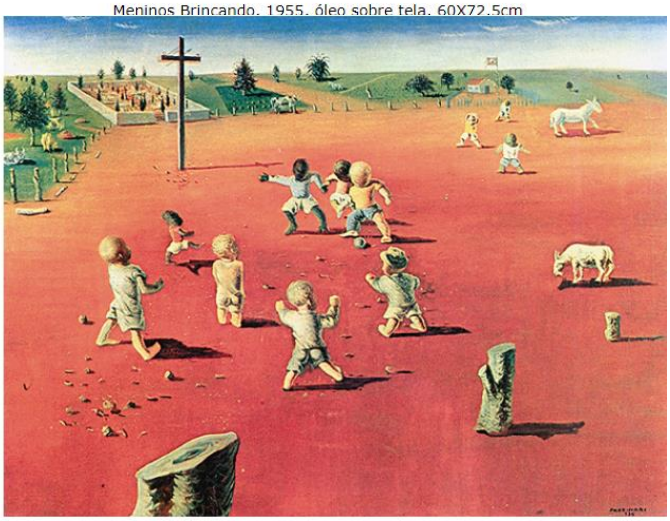
Candido Portinari foi um artista que dedicou sua vida ao registro da cultura de seu povo e de seu país. Brasileiro, nasceu em Brodósqui, cidade do interior paulista, em 1903. Sua terra natal seria lembrada em suas pinturas. Na Fazenda Santa Rosa, onde morava, observava os colonos trabalhando na roça e, assim, pintava coisas e pessoas do interior, exaltando a gente que produz e trabalha pelo país. Para Portinari, o processo produtivo é o da agricultura da região, seus cafezais, seus milharais, sua cana de açúcar, seus arrozais. A obra de Portinari foi intensa e diversificada. Pintou diferentes temas: tipos regionais do Brasil, como cangaceiros e índios; retratos; músicos; o homem do campo; e principalmente crianças. Portinari adorava pintar crianças brincando, e dizia: “Sabem por que que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feito anjos”.

1. Essas imagens abaixo são representações de algumas obras de Portinari. Vamos contemplá-las para aprender a interpretar a expressão artística do pintor de obras de arte.

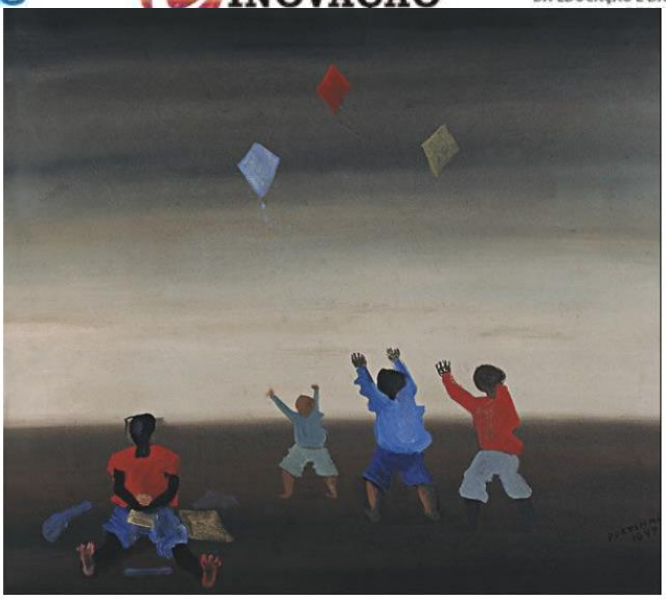
Figuras 8 a 11 - Obras de Portinari



Meninos Brincando, 1955, óleo sobre tela, 60X72,5cm



Futebol, 1935, óleo sobre tela, 97X130cm



Meninos Soltando Pipas, 1947, óleo sobre tela, 60X74 cm



Palhacinhos na Gangorra, 1957, óleo sobre madeira compensada, 54X65cm

Fonte: MURALZINHO DE IDEIAS. https://www.muralzinhodeideias.com.br/brinquedos-e-brincadeiras-por-candido-portinari/.

Agora, depois da observação de cada obra apresentada, vamos percorrer o roteiro preparado para a análise das obras!

Roteiro para o olhar

a) Descrever: Para aproveitar tudo o que uma imagem pode oferecer, os olhos precisam percorrer o objeto de estudo com atenção. Mostre a imagem e dê um tempo para que a criança a observe cuidadosamente. Descreva o que veem. colocando os detalhes no quadro abaixo. Para realizar esse exercício de ver, identifiquem e interpretem os detalhes visuais.

Obra (escrever o nome da obra)	Descrição (detalhar com adjetivos as cores, formas, traços e tudo que chamou a sua atenção)

b) Analisar: É hora de perceber os detalhes. Prestem atenção na linguagem visual, com seus elementos, texturas, dimensões, materiais, suportes e técnicas. Escolham a obra de Portinari que mais chamou a sua atenção.

a. Quais os detalhes presentes na obra escolhida que mais gostou? Explique.
b. Que materiais foram utilizados na criação da obra escolhida por você?

c) Interpretar: Todos devem ter espaço para expressar as próprias interpretações, bem como sentimentos e emoções. Vamos fazer comparações visuais? Observe cada uma das obras e registre sua percepção no quadro abaixo. Ao contemplar as obras, que sentimentos e emoções elas despertam em você?

Obras	Sentimentos e emoções na contemplação das obras
Obra 1: **Meninos brincando**	
Obra 2: **Futebol**	
Obra 3: **Meninos soltando pipas**	
Obra 4: **Palhacinhos na gangorra**	

d) Fundamentar: Sobre as obras estudadas nesta aula, pesquise sobre o processo de criação e a época em que foram construídas. Registre aqui o que descobriu.

e) Revelar: É hora de criar e desenvolver a atividade criadora. Crie uma obra, seja desenho, pintura, colagem ou o que achar mais interessante, experimentando materiais diversos como plásticos, formas, cores, texturas e linhas, modelagem etc. que tenham a mesma temática das obras de Portinari - crianças brincando. Após seu processo criativo apresente sua obra aos colegas! Não esqueça de apreciar cada uma das criações.

2. Lembra da *Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19?* Ela foi publicada com muitas imagens que são ilustrações artísticas. O que as ilustrações da carta têm em comum com as obras de Portinari?

Aula 4

Quarto bloco de habilidades

(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Professor/a, nesta aula iremos produzir o gênero trabalhado na SD com os/as estudantes, consolidando as habilidades estabelecidas. Para isso, você deve trabalhar o guia de construção da carta aberta, debater a estrutura do gênero e a temática da carta. A sugestão é que as crianças construam uma carta aberta direcionada ao Ministérios da Educação e Cultura expondo a importância pedagógica do acesso das crianças aos museus para o desenvolvimento de saberes, destacando a relevância de facilitar esse acesso a crianças de todas as idades e condições sociais.

Muitos veem a arte como um universo sisudo, elitista e principalmente separatista. Mas ao contrário do que muitos pensam a arte faz parte do nosso cotidiano e principalmente é intrínseco ao ser humano, e é nessa tentativa de desmistificar e principalmente desbravar esse universo que a carta debaterá.

GUIA PARA CONSTRUÇÃO DA CARTA ABERTA

- Coloca-se data e local;
- Apresenta o destinatário;
- Síntese do assunto: expõe o problema de interesse coletivo ou tema da carta com objetividade e clareza;
- Discussão: explicação do remetente sobre o assunto;
- Inicia-se o argumento com coerência;
- O emissor deixa claro seu ponto de vista.
- Sugestão de resolução do problema para os destinatários;
- Agradecimento (que pode ser opcional);
- Despedida cordial;
- Assinatura (pode ser assinada por uma pessoa ou por um grupo).

Fonte: EDUCA MAIS BRASIL. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/lingua-portuguesa/carta-aberta(adaptado).

Hora de produzir!

Construam uma carta aberta direcionada ao Ministérios da Educação e Cultura falando da importância do acesso das crianças aos museus para aprenderem sobre cultura e arte. Vocês devem destacar na carta que momentos de visitas têm que fazer parte dos projetos escolares dando oportunidade para as crianças de todas as idades e condições sociais. Depois faça uma ilustração bem bonita para sua carta.

Data e local:
Apresenta o destinatário:
Expor aqui o problema de forma clara e objetiva:
Explicar o assunto:
Argumentar sobre o assunto:
Deixar claro o seu ponto de vista:

Agradecimento:
Despedida cordial:
Assinatura:



ESPELHO DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA

AULA 1

1.

Escrever o título – *Carta às meninas e aos meninos em tempos de covid-19*	**Desenvolvimento** – Parágrafo 1
Introdução – Parágrafos do 2 ao 10	**Conclusão** – Parágrafos 11 e 12

2.

b. Refletir sobre o que está acontecendo no planeta.

3.

REMETENTES	DESTINATÁRIOS
Alexandre Rampazo Ana Cunha Camilo Martins Elisa Carareto Gabriel Benedito Graça Lima Luiz Silva Marilda Castanha Nelson Cruz Odilon Moraes Raquel Matsushita	meninas e aos meninos em tempos de covid-19

4.
c.As mudanças na rotina das crianças após a covid-19

5.
a. Na página digital mieib

AULA 2

1. Espera-se que as crianças identifiquem no texto os adjetivos e os substantivos a que se referem e pintem da mesma cor.
2.

	FRASE COM ADJETIVO	USO NA CARTA ABERTA					
	"**Queridas** meninas e **queridos** meninos."	Característica	X	Qualidade		Estado	
	"[...] os adultos estão com um pouco **de medo**."	Característica		Qualidade		Estado	X

	“[...] dando gargalhada **nervosa**.”	Característica		Qualidade	X	Estado	
	“Está acontecendo algo **importante** e **perigoso** no mundo.”	Característica		Qualidade	X	Estado	
	“[...] fazem comidinha **gostosa.**”	Característica		Qualidade	X	Estado	

3.

Palavra do texto	***Separação silábica***	**Estrutura silábica**			
Difíceis	**Di - fí - ceis**	CV	CV	CVVC	
Amor	A-mor	v	cvc		
Saúde	Sa-ú-de	cv	v	cv	
Alegria	A-le-gri-a	v	cv	ccv	v

4. Possibilidades de respostas (pode ser que as crianças achem outras respostas)

CCV - VC - CVC	**Crianças**	cri- an-ças
CV- CVC	vocês	vo-cês
CCV- CVC- CV- CV	professora	pro-fes-so-ra
VC- CVC- CVC- CV	importante	im-por-tan-te
V- CVC- CVV	atenção	a-ten-ção

5. Espera-se que os estudantes façam frases conforme o modelo indicado.

A menina alegre com lacinhos vermelhos nos cabelos é muito bonita.

AULA 3

1. Espera-se que os estudantes observem as obras indicadas e façam a análise de acordo com o "roteiro para olhar". Nesse momento professor, as crianças são livres para usar suas preferências.
2. Espera-se que os estudantes apontem aspectos como cores fortes, uso das formas geométricas, direcionamento para crianças etc.

AULA 4

Espera-se que os estudantes construam a carta atendendo à estrutura composicional do gênero "carta aberta".